

Ministério do Planejamento e Orçamento
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

**Coleção
IBEGEANA**

Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física Brasil
volume 4 julho 1997**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - CEP 20021-120 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

© IBGE. 1997

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Indústria
Silvio Sales O. Silva

EQUIPE TÉCNICA

Redatores: Sívio Sales O. Silva

Editoração: Abelardo Floriano de Paulo

Domingos Roberto Nicolau Cersosino

Eliete Barcelos

Indicadores IBGE, ISSN 0101-8353

Plano de divulgação

Pesquisa mensal de emprego

Estatística mensal da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal do comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

IMPRESSÃO

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI/IBGE, impresso em meio digital, em 1997

CAPA

Ronaldo Bainha - Divisão de Criação - DIVIC/CDDI

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria	11
Por categorias de uso	12
Por nível 100 (Subsetores Industriais)	14
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria	18
Por categorias de uso	20

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática dotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile, 500 4ª andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021) 514-0057 e (021)514-4513.

COMENTÁRIOS

A produção mensal da indústria revelou em julho queda de -1,3% frente ao mês anterior. Ainda assim, o patamar de produção do setor no mês ficou 1,4% acima da média observada para o primeiro semestre.

Na comparação com julho de 1996 o índice de produção mostra crescimento de 1,8% e acumula, para os primeiros sete meses do ano, uma expansão de 5,3%. O desempenho do indicador mensal (1,8%), abaixo do ritmo médio assinalado ao longo do primeiro semestre (5,9%), reflete, sobretudo, a entrada na base de comparação de um período caracterizado pela rápida elevação da atividade fabril, como foi o segundo semestre do ano passado. Esse "efeito-base" irá atuar também nos indicadores dos próximos meses.

O recuo de -1,3% registrado entre junho e julho, embora tendo um perfil generalizado, já que atingiu doze dos vinte segmentos pesquisados, não chega a anular a expansão de 2,6% registrada entre maio e junho. Em termos de gêneros industriais, as maiores quedas em julho ficaram com material elétrico e de comunicações (-7,5%), mecânica (-7,1%) e vestuário (-5,5%), áreas que no mês anterior haviam registrado acréscimos significativos: 7,6%, 6,3% e 6,7%, respectivamente. Esse movimento, oscilante mês a mês, vem marcando a trajetória da produção industrial ao longo do ano e sugere uma acomodação no patamar produtivo nos últimos dois meses. O gráfico com a média móvel trimestral da produção total da indústria de janeiro a julho deste ano confirma essa estabilização, decorrente de uma nítida reação da área de bens intermediários, que tem compensado a perda de dinamismo na produção de bens de consumo.

No corte por categorias de uso, o confronto julho 97/junho 97 também mostra a predominância de taxas negativas. A principal queda ocorre em bens de consumo duráveis que, após crescer 9,1% em junho, acusa redução de -8,6% em julho. Também na área de bens de capital a expansão de 11,7% observada no confronto mês/mês anterior em junho não se confirmou neste último mês, com a produção caindo -6,0%. Tal movimento oscilante está igualmente presente em bens de consumo semiduráveis e não duráveis, segmento que apresenta acréscimo de 3,5% em junho e queda de -2,1% em julho, sempre em comparação com o mês anterior e tomando-se a série de índices sazonalmente ajustados. Cabe mencionar que a área de bens intermediários, relativamente mais articulada com as exportações industriais e com a atividade de construção, é a única que vem desde abril mantendo taxas mensais, ainda que modestas, sempre positivas. Na passagem de junho para julho houve, na área de bens

intermediários, uma sustentação do nível de produção (0,1%), e entre março e julho deste ano o segmento acumulou acréscimo de 3,8%.

No confronto com igual mês do ano passado, a taxa de 1,8% de crescimento assinalada para o total da indústria em julho é a mais baixa desde o início do segundo semestre do ano passado e, como dito anteriormente, reflete o efeito de uma base de comparação elevada. Entretanto, cabe também mencionar que a composição desse crescimento se altera: acima da média global da indústria situam-se, agora, bens intermediários (3,8%) e bens de capital (2,4%), enquanto as áreas de bens de consumo duráveis (-6,5%) e de bens de consumo semiduráveis e não duráveis (-0,9%) puxam a média global para baixo. No caso dos bens duráveis de consumo, a área que concentra as principais quedas é a de eletrodomésticos, que no comparativo julho 97/ julho 96 apresentou taxa de -15,6%, enquanto a produção automobilística ficou em 0,4%. Dentro do grupo eletrodomésticos, os produtos da "linha branca" são os de maior queda (-27,8%). A produção de motocicletas, que em julho aumentou 46,2% frente a igual mês de 1996, tem contribuído para amenizar a tendência da queda no resultado global de bens de consumo duráveis.

Ainda em relação à comparação com julho/96, os resultados por gêneros industriais indicam que as áreas de maior impacto para o crescimento global da indústria são, tipicamente, produtoras de insumos e matérias primas e, em segundo plano, de bens de capital. São os casos de extrativa mineral (11,1%), química (3,0%) e fumo (78,9%), onde se destacam, respectivamente, os seguintes itens: petróleo em bruto, fertilizantes e fumo em folha. Mesmo na indústria de material de transporte, onde o crescimento em julho chega aos 6,8%, o principal destaque foi o item caminhões pesados, classificado como bem de capital.

No acumulado do período janeiro-julho, o acréscimo de 5,3% para o total da indústria mostra uma desaceleração frente aos 5,9% observados para o fechamento do primeiro semestre, movimento que já era esperado por conta do efeito base de comparação. Segundo o corte por categorias de uso, a liderança do crescimento ainda é da área de bens de consumo duráveis (10,2%), graças ao comportamento da produção automobilística (16,7%). Em seguida, e também acima da média global, vem o segmento de bens intermediários (6,3%), onde as principais influências vêm não só de itens associados ao desempenho da indústria da construção, como ferro e aço fundido e tubos e canos com costura, mas também dos insumos energéticos, como petróleo e seus derivados. A produção de bens de capital (3,3%), segue positivamente influenciada pelo desempenho dos bens de capital para a agricultura (31,5%), para a construção (28,7%) e para energia elétrica (10,3%), enquanto a produção de máquinas e

equipamentos para fins industriais é ainda negativa em -3,6%. Por último, a produção de bens de consumo semiduráveis e não duráveis apresenta-se no mesmo nível do período janeiro-julho de 1996 (0,5% de acréscimo), e tem como principais influências positivas o desempenho favorável de farmacêutica, cigarros e combustíveis, ao passo que a produção de semiduráveis (-6,0%), continua atuando negativamente na performance da categoria.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - JULHO / 97

S E G M E N T O S	V A R I A Ç Ã O (%)			
	MÊS/MÊS *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	- 6,0	2,4	3,3	2,7
BENS INTERMEDIÁRIOS	0,1	3,8	6,3	7,2
BENS DE CONSUMO	- 3,3	- 2,2	2,7	4,6
DURÁVEL	- 8,6	- 6,5	10,2	13,0
SEMIDURÁVEL e NÃO DURÁVEL	- 2,1	- 0,9	0,5	2,2
INDÚSTRIA GERAL	- 1,3	1,8	5,3	6,2

Fonte: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
 (*) Com ajuste sazonal

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
ÍNDICE ACUMULADO
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100
JANEIRO - JULHO 97

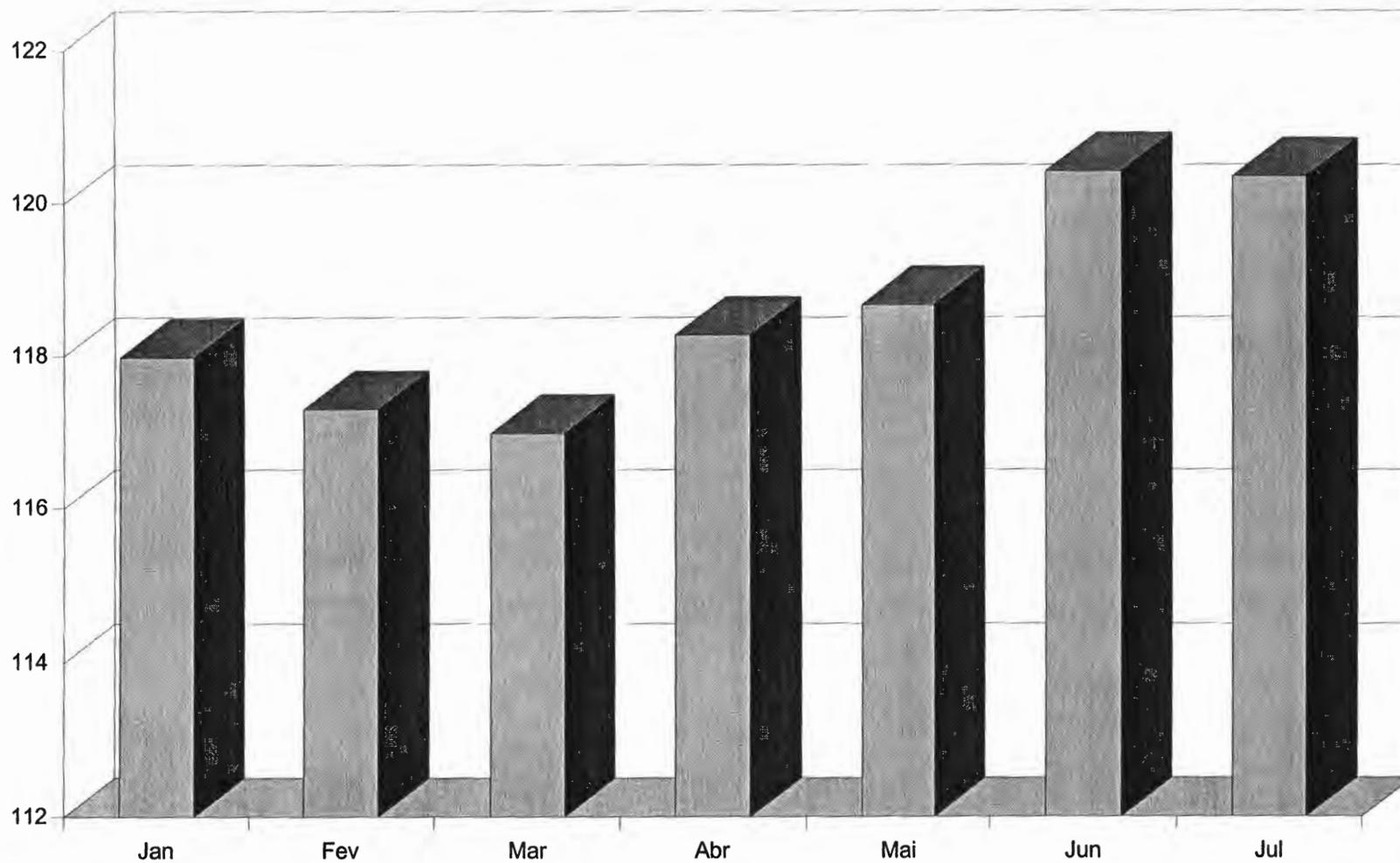
G Ê N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S Á V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	0.68	Petroleo em bruto Gas natural
MIN. NÃO-METALICOS.....	0.33	Cimento comum Vidro plano
METALURGICA.....	0.87	Ferro e aço fundido em formas e peças Tubos e canos de aço c/costura
MECANICA.....	0.49	Tratores agrícolas, de 100 HP ou mais Colhedoras agrícolas
MAT. ELETRICO E COM....	0.26	Aparelhos receptores de televisão a cores Fio, cabo e condut. de cobre, isolado, c/ou s/alma de aço
MAT. DE TRANSPORTE.....	0.92	Automoveis p/passageiros Motores de combustão p/veiculos rodoviaris
MADEIRA.....	0.03	Esquadrias de madeira (portas, janelas, alizares, etc.) Madeira serrada ou desdobrada - incl. de pinho
MOBILIARIO.....	0.06	Armarios de madeira, p/quartos Mesas de madeira, de uso residencial
PAPEL E PAPELÃO.....	0.11	Caixas de papelão corrugado Papel de acabamento especial (impregnado ou revestido)
BORRACHA.....	0.06	Pneumaticos p/caminhões e onibus Pneumaticos p/automoveis
COUROS E PELES.....	0.01	Cromos (couros) Raspas (couros)
QUIMICA.....	1.33	Gasolina comum p/autoveiculos Oleo diesel
FARMACEUTICA.....	0.21	Cardioterapicos Vitaminas
PERF., SABÕES, VELAS...	0.02	Dentifricios solidos Cremes p/pele
PROD. MAT. PLASTICAS...	0.10	Mangueiras, canos e tubos de plastico Sacos e sacolas de matl. plastico
TEXTIL.....	-0.14	Algodão em pluma Linhas de algodão e de fios sintéticos p/coser e bordar
VEST., CALÇ., ART. TEC....	-0.22	Blusas, blusões e camisas esporte Botas, sandalias esporte e sapatos de couro p/homens
PROD. ALIMENTARES.....	-0.12	Suco e concentrado de laranja Molhos preparados - excl. p/massas
BEBIDAS.....	0.00	Vinhos de uva - incl. vermute Malte torrado ou não
FUMO.....	0.27	Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado) Cigarros
INDUSTRIA GERAL.....	5.27	

FORTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

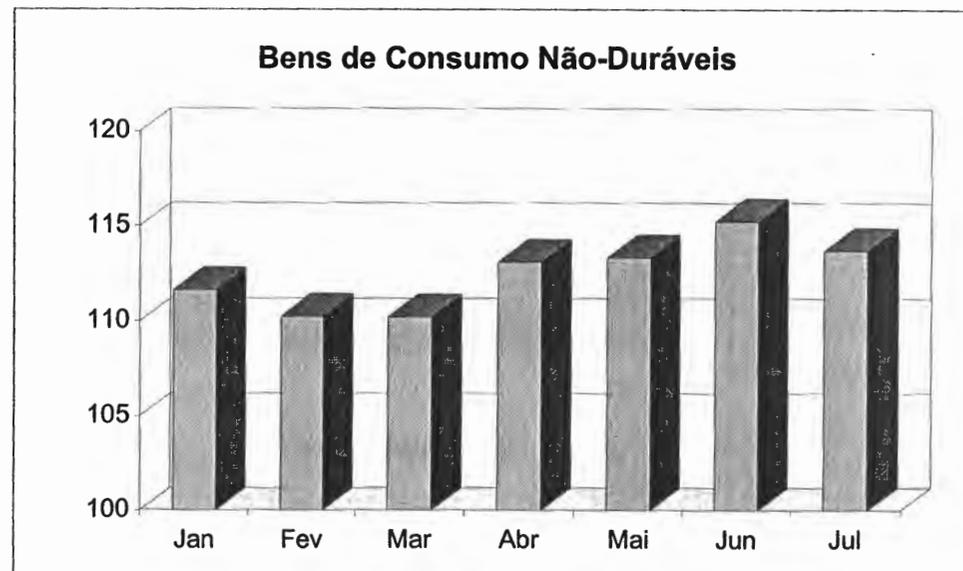
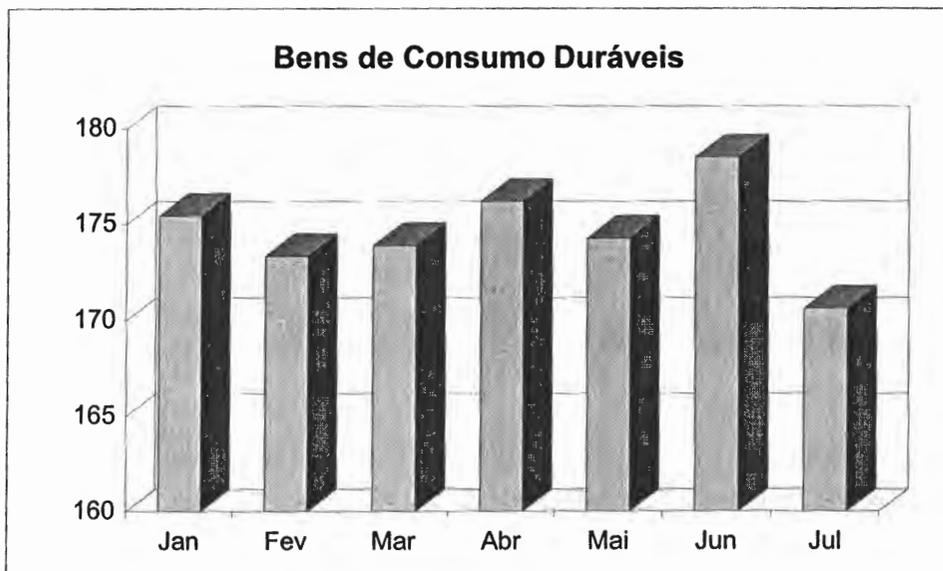
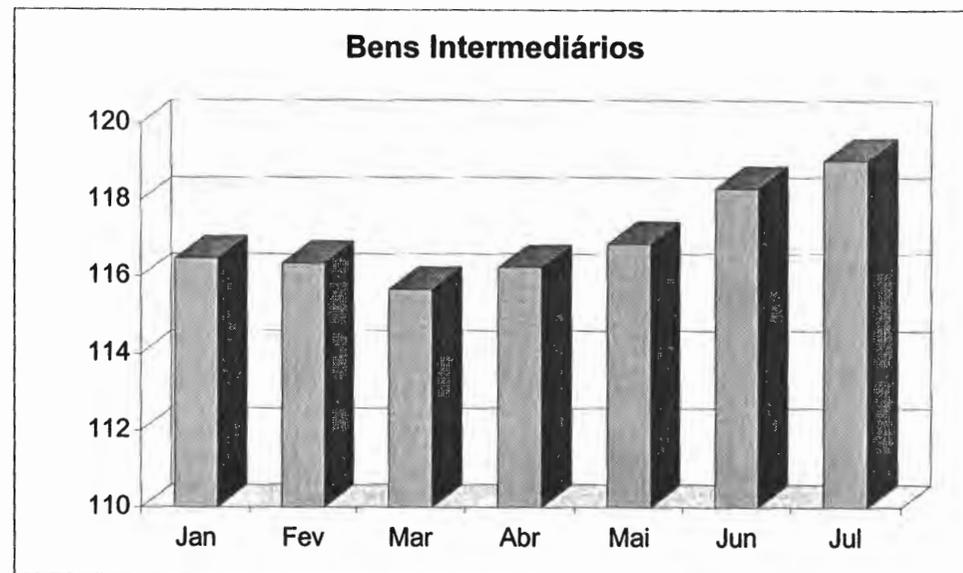
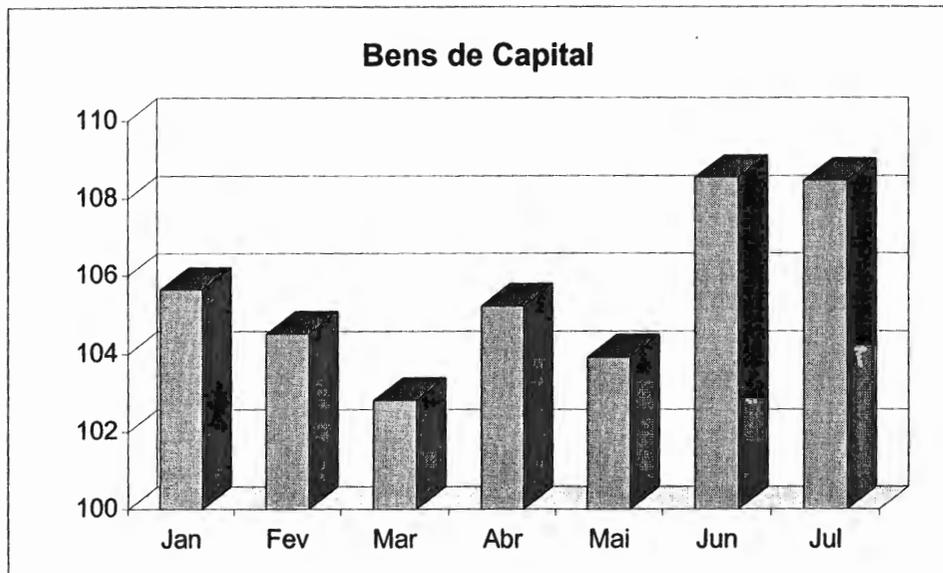
(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

Indústria Geral
Índices Mensais de Base Fixa (1991=100)
Média Móvel Trimestral - 1997



Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria
* Série com ajuste sazonal

Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 1997



Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

* Série com ajuste sazonal

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDÚSTRIA GERAL.....	121,07	122,93	128,65	102,79	109,95	101,83	105,10	105,93	105,27	105,74	106,91	106,17
EXTRATIVA MINERAL.....	133,57	129,38	134,23	110,79	111,09	111,10	107,81	108,35	108,75	106,86	107,49	108,17
IND. TRANSFORMAÇÃO...	120,09	122,42	128,22	102,15	109,86	101,14	104,86	105,73	104,97	105,64	106,86	106,01
MIN. NÃO-METÁLICOS..	121,19	116,65	126,02	105,90	107,28	108,40	108,92	108,64	108,60	110,78	111,03	110,58
METALÚRGICA.....	127,08	126,83	129,79	108,61	111,73	103,10	107,31	108,05	107,28	108,02	109,30	108,77
MECÂNICA.....	112,54	120,60	113,37	100,51	113,55	99,27	105,58	106,94	105,75	102,91	106,05	106,53
MAT. ELÉTRICO E COM.	137,50	141,73	141,44	92,09	105,98	89,05	105,78	105,81	102,99	107,91	108,68	106,48
MAT. DE TRANSPORTE..	156,59	164,81	165,67	106,58	132,44	106,81	108,70	112,41	111,50	106,84	111,66	110,34
MADEIRA.....	104,30	108,41	105,91	98,45	111,64	98,36	101,50	103,16	102,42	102,90	104,24	103,26
MOBILIÁRIO.....	133,68	123,88	134,48	99,95	106,04	99,40	104,51	104,76	103,92	113,87	113,26	110,64
PAPEL E PAPELÃO.....	112,18	107,34	114,48	102,64	100,69	99,48	105,50	104,68	103,88	107,83	107,61	106,35
BORRACHA.....	120,25	122,55	126,54	101,95	109,58	98,56	102,85	103,99	103,10	106,35	107,84	106,42
COURO E PELES.....	86,03	86,32	89,05	101,59	106,51	97,84	100,97	101,90	101,26	103,09	103,95	102,87
QUÍMICA.....	124,38	125,38	137,45	111,86	107,24	102,98	109,64	109,17	108,05	107,27	107,41	106,54
FARMACÊUTICA.....	115,91	138,44	141,63	95,75	137,65	117,14	107,60	112,47	113,23	98,63	103,72	106,04
PERF., SABÕES, VELAS	116,86	118,78	124,60	93,54	98,93	101,87	102,54	101,92	101,92	103,07	101,96	101,61
PROD. MAT. PLÁSTICAS	122,63	119,30	128,10	97,92	108,12	101,59	104,18	104,80	104,31	111,54	111,30	108,95
TEXTIL.....	89,25	87,00	90,64	92,22	99,68	95,14	96,87	97,34	97,00	102,01	102,94	102,02
VEST., CALÇ., ART. TEC.	79,12	82,87	86,55	89,67	102,80	90,13	93,47	95,02	94,21	100,48	101,44	99,63
PROD. ALIMENTARES...	113,04	117,81	135,47	97,51	101,89	101,47	97,58	98,36	98,90	101,09	100,83	99,94
BEBIDAS.....	106,52	102,92	113,65	97,56	107,25	99,21	99,30	100,48	100,29	98,55	100,07	99,44
FUMO.....	222,22	213,57	206,65	108,77	158,33	178,90	114,01	120,62	127,21	111,94	119,99	126,62

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100
(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100
(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
BENS DE CAPITAL.....	103,48	116,95	115,13	95,45	117,26	102,44	100,72	103,46	103,30	98,00	101,59	102,65
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2.....	108,85	123,28	119,47	95,53	117,70	100,12	102,94	105,43	104,57	102,19	105,33	105,66
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL.....	81,41	90,91	97,29	95,03	114,85	115,98	90,31	93,97	96,97	79,72	84,72	88,69
BENS INTERMEDIARIOS.	122,17	120,86	126,92	105,58	110,13	103,76	106,12	106,80	106,32	106,61	107,73	107,16
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND..	55,19	57,02	61,85	100,79	120,74	115,91	107,39	109,37	110,30	107,52	108,73	107,67
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND..	127,14	128,65	150,73	107,78	91,60	96,13	104,53	101,24	100,11	100,44	99,16	97,76
3.INSUMOS INDUS- TRIAIS BASICOS.	131,09	125,72	127,89	96,68	117,22	126,68	99,31	102,21	105,45	100,41	103,11	105,30
4.INSUMOS INDUS- TRIAIS ELABOR..	117,07	116,26	122,07	105,75	109,60	102,89	105,99	106,59	106,01	107,29	108,25	107,56
5.COMB. E LUBRIFI- CANTES BASICOS.	139,36	133,27	137,74	112,57	112,94	112,87	109,47	110,04	110,45	108,07	108,91	109,86
6.COMB. E LUBRIFI- CANTES ELABOR..	119,29	114,33	119,85	105,44	108,34	98,44	105,00	105,55	104,41	104,29	104,79	103,80
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	102,45	104,60	106,41	95,77	105,71	95,27	106,34	106,23	104,45	101,90	104,25	104,16
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	152,50	156,42	161,86	105,07	121,46	104,43	108,06	110,25	109,29	110,90	114,09	112,22

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
BENS DE CONSUMO.....	120,28	124,68	132,48	97,72	107,74	97,85	102,88	103,73	102,73	105,70	106,24	104,60
DURAVEIS (1/3).....	177,01	175,41	168,31	102,05	119,59	93,54	112,38	113,56	110,22	114,50	116,35	112,96
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3.....	158,99	151,34	146,20	95,58	104,22	86,40	109,51	108,62	104,97	113,29	113,35	110,19
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	208,25	217,59	204,67	110,41	146,74	100,37	115,39	120,14	116,73	114,06	119,59	115,13
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL.	234,51	249,92	248,46	128,47	160,31	132,42	127,83	133,34	133,19	130,98	133,58	132,60
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8).....	108,71	114,33	125,17	96,36	104,50	99,10	100,03	100,82	100,53	103,23	103,41	102,23
4.SEMIDURAVEIS....	91,57	92,69	94,97	90,44	98,69	86,00	94,99	95,61	94,03	102,55	102,66	100,11
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8.....	117,00	128,28	131,77	97,77	119,95	108,13	105,67	108,02	108,04	102,86	105,07	105,43
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO.	74,17	94,89	114,46	76,04	116,48	117,18	100,45	102,99	105,25	94,19	97,44	97,84
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO.	110,22	115,11	130,88	93,93	107,06	103,58	95,91	97,66	98,58	100,61	100,93	100,34
8.CARBURANTES.....	133,68	143,01	169,68	112,97	92,94	100,26	119,37	111,83	109,07	112,66	109,74	107,53

FONTES: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
EXT. MIN. METALICOS.	112,71	115,11	121,63	101,26	99,54	100,88	97,89	98,19	98,61	101,09	100,44	99,80
EXT. MIN. NÃO-METALICOS.....	99,59	108,24	113,42	115,56	138,98	129,49	115,38	118,34	119,72	105,06	107,13	108,07
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL.....	139,54	133,78	138,16	112,46	112,99	113,46	109,53	110,10	110,58	107,98	108,84	109,92
EXT. CARVÃO MINERAL.	132,30	113,33	121,05	117,26	110,91	91,31	106,44	107,21	104,30	112,30	112,38	106,90
CIMENTO E CLINQUER..	128,92	118,05	131,24	110,13	101,16	108,96	113,28	111,07	110,74	117,35	115,79	114,96
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO.....	97,97	101,61	114,11	93,48	105,36	107,78	101,75	102,36	103,21	106,90	107,26	107,02
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO.....	150,64	144,93	154,29	116,87	120,33	125,39	119,65	119,76	120,59	117,25	119,55	120,88
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS.	115,79	112,68	118,66	103,47	107,67	102,98	104,81	105,30	104,93	105,79	106,42	105,54
SIDERURGIA.....	123,28	121,84	123,64	112,55	110,51	102,35	106,47	107,15	106,40	106,21	107,10	106,84
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS.....	132,51	123,12	125,12	105,12	100,19	94,24	107,01	105,84	104,02	114,45	113,82	111,48
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO.....	126,60	131,33	141,82	113,70	133,08	119,96	112,38	115,69	116,37	104,91	111,07	113,70
OUTROS PROD. METALURGICOS.....	130,74	136,28	138,71	101,62	112,89	102,98	106,66	107,70	106,96	108,53	109,56	108,35
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	112,58	121,05	116,38	97,17	113,78	104,80	101,97	103,87	104,00	98,49	101,30	102,94
TRATORES E MAQ. RO-DOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS.....	111,96	135,83	131,38	134,86	152,77	121,18	147,62	148,80	142,79	140,24	155,66	157,90
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	155,92	187,93	166,62	86,15	143,92	102,58	103,95	109,91	108,76	95,23	99,76	99,54

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.....	137,36	148,06	158,47	102,91	119,90	108,95	110,29	111,88	111,40	111,07	113,00	112,21
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	124,04	123,56	100,48	96,26	100,38	73,47	105,94	104,99	99,92	106,29	106,75	103,10
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	95,19	90,79	93,61	77,75	72,34	62,57	92,65	88,84	84,03	106,15	103,29	97,92
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM.	192,38	183,30	183,60	93,40	106,71	89,59	111,74	110,90	107,34	111,40	112,19	110,42
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS.....	172,37	187,74	184,75	110,49	146,75	113,65	111,68	116,97	116,44	105,12	111,68	111,65
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS.....	164,79	169,42	175,57	106,80	126,06	106,36	109,88	112,48	111,47	112,60	116,38	114,28
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO.....	28,89	16,04	19,25	51,80	34,06	33,61	59,24	55,86	52,74	50,67	51,55	49,94
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO..	79,22	58,58	53,76	69,70	53,43	45,70	83,28	77,92	72,72	105,38	96,69	83,63
FAB. OUTROS VEICULOS	156,63	170,49	171,23	115,97	147,12	121,33	112,22	117,87	118,44	116,43	119,24	118,27
INDUST. DA MADEIRA..	104,30	108,41	105,91	98,45	111,64	98,36	101,50	103,16	102,42	102,90	104,24	103,26
INDUST. DO MOBILIARIO	133,68	123,88	134,48	99,95	106,04	99,40	104,51	104,76	103,92	113,87	113,26	110,64
CELULOSE E PASTA ME- CANICA.....	103,57	97,54	109,34	87,39	88,31	94,45	97,19	95,71	95,52	102,23	101,24	99,79
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL....	127,83	122,15	129,31	108,50	105,00	102,18	109,42	108,66	107,64	111,12	110,98	109,70
INDUST. DA BORRACHA.	120,25	122,55	126,54	101,95	109,58	98,56	102,85	103,99	103,10	106,35	107,84	106,42

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL
1997

PONDERAÇÃO CI-85

N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
ELEMENTOS QUIM. NÃO- PETROQUIM. OU CAR- BOQUIMICOS.....	112,13	114,66	113,52	120,58	105,01	95,08	105,22	105,18	103,54	104,43	104,02	103,10
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	122,25	136,21	196,13	113,50	79,26	100,88	125,55	101,69	101,39	108,60	103,68	102,13
REFINO DE PETROLEO..	128,16	124,58	128,99	110,17	110,16	99,87	109,24	109,40	107,84	107,63	107,87	106,55
PETROQUIMICA BASICA E INTERMEDIARIA....	134,91	130,23	134,91	120,97	127,12	127,38	103,83	107,30	109,98	99,36	102,77	106,58
RESINAS, FIBRAS E E- LASTOMEROS.....	122,73	123,77	121,76	124,73	131,83	107,39	112,24	115,31	114,05	108,30	113,01	113,72
ADUBOS, FERTILIZAN- TES E CORRET. SOLO.	107,15	126,70	166,96	106,82	130,50	120,98	109,50	113,62	115,23	105,62	106,87	106,11
PROD. QUIM. DIVERSOS	117,31	117,28	113,54	101,10	99,74	92,95	110,30	108,41	105,98	112,52	110,12	106,89
INDUST. FARMACEUTICA	115,91	138,44	141,63	95,75	137,65	117,14	107,60	112,47	113,23	98,63	103,72	106,04
INDUST. DE PERFUMA- RIA, SABÕES E VELAS	116,86	118,78	124,60	93,54	98,93	101,87	102,54	101,92	101,92	103,07	101,96	101,61
LAMINADOS PLASTICOS.	122,42	119,44	122,18	95,71	105,26	95,37	100,17	100,97	100,12	106,45	106,41	103,96
ARTIGOS DE MATERIAL PLASTICO.....	122,72	119,25	130,44	98,82	109,30	104,10	105,85	106,39	106,04	113,68	113,35	111,03
BENEF., FIAÇÃO E TE- CEL. DE FIBRAS NAT.	82,92	79,23	84,22	90,01	98,91	99,28	96,58	96,97	97,31	102,38	103,88	103,46
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTETICAS.....	98,34	97,47	101,59	96,16	97,27	92,16	100,80	100,16	98,83	103,10	102,81	101,52
OUTRAS IND. TEXTEIS.	96,15	97,05	95,87	93,38	105,61	89,67	93,03	95,06	94,21	99,14	100,51	99,01
ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS.....	76,83	84,18	91,34	90,68	104,79	92,54	94,88	96,56	95,87	100,35	101,74	100,51
IND. DE COUROS E PE- LES E ARTIG. VIAGEM	86,03	86,32	89,05	101,59	106,51	97,84	100,97	101,90	101,26	103,09	103,95	102,87

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
CALÇADOS.....	82,81	80,71	79,35	88,18	99,21	85,98	91,52	92,75	91,71	101,15	101,23	98,43
INDUST. DO CAFE.....	93,42	93,32	107,52	91,68	95,74	102,11	101,37	100,34	100,63	107,44	106,19	105,27
BENEF. DE ARROZ.....	147,63	135,28	137,06	101,23	111,49	103,87	98,50	100,51	101,00	102,81	103,11	102,19
MOAGEM DE TRIGO.....	110,51	107,50	111,57	94,38	102,27	97,78	101,27	101,43	100,88	102,57	102,75	102,35
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SU- COS E CONDIMENTOS..	106,60	165,68	253,14	85,19	122,22	112,31	79,40	85,85	91,15	100,82	99,74	97,99
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO.....	83,81	80,69	86,48	99,56	102,67	99,13	97,84	98,61	98,69	102,60	102,74	101,64
INDUST. DO FUMO.....	222,22	213,57	206,65	108,77	158,33	178,90	114,01	120,62	127,21	111,94	119,99	126,62
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES.....	101,50	99,55	104,32	89,94	96,29	93,78	93,33	93,81	93,81	100,08	99,85	98,37
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES.....	146,98	157,65	166,78	98,56	123,02	113,34	105,01	107,79	108,62	105,87	107,95	108,24
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	90,45	86,51	97,29	89,52	93,09	103,30	92,57	92,64	94,03	95,63	95,33	95,94
INDUST. DO AÇUCAR...	104,95	120,59	171,34	117,28	79,50	96,28	111,79	100,34	99,15	102,79	98,96	96,65
OLEOS VEG. EM BRUTO.	151,32	139,80	134,70	102,76	102,60	96,06	104,69	104,24	102,75	97,42	98,24	97,89
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO.....	115,29	113,11	103,90	106,50	115,02	93,28	104,08	105,89	103,90	101,64	103,36	102,25
ALIMENTOS P/ANIMAIS.	127,84	127,22	138,81	96,00	103,71	97,44	95,42	96,75	96,86	100,03	100,29	98,96
OUTRAS INDUST. ALI- MENTARES.....	110,22	113,72	123,52	94,00	110,05	106,47	98,54	100,31	101,22	99,39	100,69	101,00
INDUST. DE BEBIDAS..	106,52	102,92	113,65	97,56	107,25	99,21	99,30	100,48	100,29	98,55	100,07	99,44

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL 1996

C L A S S E S E G Ê N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL.....	109,64	109,40	111,08	111,86	113,52	112,35	118,51	117,41	118,76	118,38	119,70	117,61
EXTRATIVA MINERAL....	117,30	119,88	116,38	120,02	120,86	120,91	121,65	113,40	121,30	123,32	124,42	125,10
IND. TRANSFORMAÇÃO...	109,18	108,76	110,19	111,52	113,35	111,87	118,57	117,61	118,36	118,19	119,21	116,50
MIN. NÃO-METÁLICOS..	103,26	103,33	104,92	106,89	109,47	110,48	109,38	115,64	114,56	114,83	114,30	114,47
METALÚRGICA.....	110,52	113,01	112,75	113,67	111,21	113,88	120,29	119,36	122,32	121,89	122,19	121,66
MECÂNICA.....	100,09	101,75	101,16	107,18	106,52	105,40	110,13	109,31	108,70	108,65	113,16	109,54
MAT. ELÉTRICO E COM.	130,05	131,80	137,12	131,50	137,33	139,35	148,37	143,24	147,15	152,97	156,70	146,54
MAT. DE TRANSPORTE..	131,60	132,77	135,72	139,86	133,32	123,89	142,37	141,89	148,55	142,03	143,61	145,21
MADEIRA.....	99,46	98,02	100,50	96,72	102,89	99,41	102,26	101,11	99,57	104,31	103,16	104,14
MOBILIÁRIO.....	117,30	123,04	122,29	127,92	129,99	133,44	134,18	133,79	133,59	135,45	133,42	129,73
PAPEL E PAPELÃO....	102,16	104,36	103,34	105,97	106,97	110,34	111,39	112,53	113,42	110,60	113,24	112,35
*BORRACHA.....	106,24	102,37	113,24	110,61	117,95	111,83	128,39	120,63	114,31	117,00	110,05	99,35
COURO E PELES.....	82,62	82,57	80,04	81,43	78,88	85,14	84,95	88,12	86,29	85,00	84,36	80,76
QUÍMICA.....	108,60	108,80	111,19	112,79	113,10	114,03	118,70	116,58	117,59	118,77	119,81	119,92
FARMACÊUTICA.....	108,77	98,54	104,26	103,64	107,11	94,51	103,30	104,72	106,64	109,61	112,33	106,86
*PERF., SABÕES, VELAS	114,22	105,33	123,25	117,32	124,92	120,06	122,31	116,72	110,55	115,39	118,71	110,47
PROD. MAT. PLÁSTICAS	113,98	114,64	115,30	120,08	122,95	120,56	122,50	126,57	124,64	122,34	125,57	124,17
TEXTIL.....	82,26	84,42	83,24	85,77	86,41	88,15	91,16	92,17	92,66	90,05	89,20	85,45
VEST., CALÇ., ART. TEC.	86,35	84,73	84,27	89,76	89,03	87,51	93,30	94,12	93,48	92,21	96,60	84,67
PROD. ALIMENTARES...	119,21	115,04	116,13	116,33	117,82	116,24	117,65	118,48	116,54	115,72	113,38	112,51
BEBIDAS.....	113,77	117,19	112,58	111,34	110,62	104,63	116,11	112,83	113,65	112,71	113,13	116,31
FUMO.....	111,29	103,77	113,17	115,18	113,65	89,66	103,42	127,47	132,03	125,55	125,32	122,47

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1997

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL.....	116,64	117,64	116,67	120,52	118,83	121,92	120,32					
EXTRATIVA MINERAL....	122,62	121,59	131,48	130,90	134,00	134,53	135,33					
IND. TRANSFORMAÇÃO...	116,06	117,08	115,11	119,95	118,39	120,97	119,66					
MIN. NÃO-METÁLICOS..	113,94	117,41	115,13	116,85	116,41	118,52	118,54					
METALÚRGICA.....	118,76	120,19	119,26	126,70	122,80	125,89	123,96					
MECÂNICA.....	106,29	110,80	108,57	116,22	109,87	116,83	108,59					
MAT. ELÉTRICO E COM.	153,44	149,60	139,06	146,28	132,13	142,16	131,56					
MAT. DE TRANSPORTE..	148,53	146,62	143,28	158,58	146,00	157,28	151,66					
MADEIRA.....	100,23	98,66	98,92	112,65	102,66	106,83	105,36					
MOBILIÁRIO.....	133,01	124,20	124,53	144,07	133,65	134,92	135,62					
PAPEL E PAPELÃO.....	111,19	112,76	111,41	110,53	110,38	110,85	110,42					
*BORRACHA.....	110,25	105,61	112,72	117,25	120,25	122,55	126,54					
COURO E PELES.....	81,31	81,27	80,59	88,24	83,63	86,25	85,16					
QUÍMICA.....	121,28	122,29	122,93	119,82	126,15	123,54	122,11					
FARMACÊUTICA.....	112,35	118,84	113,40	118,74	107,79	125,68	119,98					
*PERF., SABÕES, VELAS	116,86	109,95	128,28	127,95	116,86	118,78	124,60					
PROD. MAT. PLÁSTICAS	123,09	124,31	120,30	127,73	122,66	129,72	125,35					
TEXTIL.....	84,14	84,49	78,93	82,54	80,98	86,36	85,84					
VEST., CALÇ., ART. TEC.	79,82	79,94	81,79	87,78	82,48	87,98	83,11					
PROD. ALIMENTARES...	111,65	113,80	113,29	121,35	116,23	118,03	118,81					
BEBIDAS.....	114,42	107,23	105,23	129,32	108,74	112,91	114,14					
FUMO.....	134,27	138,74	127,25	126,02	129,77	139,22	181,61					

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1996

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	100,58	100,91	101,32	101,52	104,41	101,00	106,54	104,51	103,60	107,28	110,03	105,92
BENS INTERMEDIARIOS.	107,11	107,60	107,90	110,30	110,95	108,78	115,49	115,03	118,09	116,17	116,61	117,19
BENS DE CONSUMO.....	116,77	115,13	119,09	119,26	121,48	119,81	125,26	123,21	123,62	124,30	125,53	118,95
DURAVEIS.....	148,06	149,25	154,84	158,77	156,00	156,39	176,41	168,64	176,54	174,66	177,65	166,54
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	110,92	108,00	110,17	111,19	113,36	112,30	115,28	114,38	113,40	114,04	115,34	110,20

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1997

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	100,96	106,64	100,87	108,14	102,74	114,74	107,91					
BENS INTERMEDIARIOS.	115,62	116,22	115,13	117,35	118,09	119,47	119,53					
BENS DE CONSUMO.....	120,99	121,65	121,16	130,55	122,25	126,44	122,23					
DURAVEIS.....	182,07	171,44	168,17	188,92	165,74	180,83	165,30					
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	109,35	111,18	110,12	118,01	111,90	115,79	113,42					

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20021-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250; Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Av. Ayrão, 667-3º andar - Centro - 69025-050
Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440; Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574; Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-416; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13 Fax: (084)211-2002
Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/no - Edifício do INAMPS, 3º andar
57020-000 - Tel.: (082)221-2385; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed.
Sesquicentenário 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e
2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857; Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro
80430-180 - Tel.: (041)322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256; Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º/ 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121/7225/7414;
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra 06 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios

